



324. O PERÍODO DE PREPARAÇÃO

22 de Julho, Jerusalém

Durante o período de preparação, uma pessoa pode se qualificar em todos os assuntos, ou seja, à direita e à esquerda. Em outras palavras, ela tem maneiras de alcançar a meta, e tem maneiras pelas quais ela já alcançou a meta.

A unidade final é para alguém receber todos os prazeres do Rei porque tal era a vontade do Rei. Ou seja, a única razão pela qual a pessoa desfruta deste mundo é por causa do mandamento do Rei. Isso é chamado de "receber com o objetivo de doar".

O material para o trabalho em se tornar acostumado é a *Torah* e *Mitzvot* [mandamentos] e o prazer do *Shabbat* e assim por diante. Além disso, todas as bênçãos pelos prazeres são precisamente deste modo, ou seja, receber com objetivo de doar.

Há muitos discernimentos sobre isto: Há pessoas que desfrutam abundantemente com o objetivo de serem capazes deabençoar e agradecer ao Criador por Ihes dar os prazeres, pois, do ponto de vista do Doador, é certamente bom e misericordioso. Mas se o receptor não tira proveito dos prazeres que recebe... mas não pode ser dito que Ele está lhe dando dinheiro e ele (pessoa) não está comprando com o dinheiro as coisas que são prejudiciais a ela - pois então não deveria haver gratidão pela dádiva (presente) – uma vez que a intenção do Doador era certamente beneficiá-la.

Por esta razão, isso é semelhante a uma pessoa cujo pai morreu e deixou-lhe uma herança. Pela morte, ele diz: "juiz verdadeiro", e pela herança ele diz: "bom e faz o bem".

Da mesma forma, sobre o inferior se tornar materializado, ele deveria dizer, "juiz verdadeiro", uma vez que antes que a pessoa se arrependa, a recepção dos prazeres a separa da Vida de Vidas, assim com respeito à morte dizemos "juiz verdadeiro". Mas sobre o Doador da dádiva (presente), significando sobre os prazeres que o Criador lhe deu, ela deveria dizer "bom e faz o bem".

Mas uma vez que é proibido ordenar (classificar) no *Shabbat*, no *Shabbat* não há trabalho sobre a purificação do corpo. Pelo contrário, o trabalho é principalmente sobre o Bom que faz o Bem. O Bom quem faz o Bem é medido pelo tamanho da herança, ou seja, pela medida do deleite.



INSTITUTO ARVUT – CENTRO DE EDUCAÇÃO SÃO PAULO

De forma contrária, nos dias de semana, o tempo do trabalho de ordenação, nós devemos lembrar que devemos dizer "juiz verdadeiro". Portanto, muitas pessoas não estão ansiosas pela herança de seus pais, porque é difícil para elas tolerar a morte do corpo. Por essa razão, elas escolhem o mínimo e não estão desfrutando deste mundo, mas apenas o tanto quanto é necessário, e a necessidade não é elogiada nem condenada.

Mas de acordo com o Baal HaSulam, diminuir os prazeres do corpo não rende nenhuma safra, uma vez que "A receita vem pela força do boi", significando que, especificamente, lamentando que ela (pessoa) tenha se separado do Criador e querendo estar aderida, precisamente desta forma, produz a totalidade desejada.

No final, nós damos principalmente os louvores e gratidão ao Rei e não o choro, pois está escrito: "Força e alegria estão em **Seu** lugar". Em outras palavras, alguém que trabalha no caminho da verdade e permanece no lugar do Criador sente apenas força e alegria.